

Morre, aos 84 anos, o advogado e ex-ministro Elcio Alvares

O advogado Elcio Alvares morreu nesta sexta-feira (9/12), aos 84 anos, depois de ter sido internado com insuficiência renal. O corpo será velado na sede da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, na manhã deste sábado (10/12), a partir das 8h, e o enterro está marcado para as 15h no cemitério Parque da Paz de Laranjeiras, no município de Serra (ES).

Reinaldo Carvalho/Ales



O currículo de Elcio Alvares inclui atividades como advogado, parlamentar, ministro de Estado, professor e jornalista.
Reinaldo Carvalho/Ales

Alvares foi governador do estado (1975-1979), deputado federal (1970-1975 e 2006-2014) e senador entre 1991 a 1999, período em que presidiu a comissão especial responsável pelo processo de *impeachment* do ex-presidente Fernando Collor. Também foi ministro da Indústria e Comércio (1994) e da Defesa (1999-2000) nos governos Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso.

Ainda fundou escritório de advocacia no Espírito Santo e foi conselheiro da seccional capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil entre 1963 e 1964. Continuava em atividade, como diretor-presidente do ramo de seguros do Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes). É autor de obras como *Nova Lei do Inquilinato* (1991), *A Comissão que Processou o Impeachment* (1994) e *Memórias de Meu Tempo* (2012).

Nascido em Ubá (MG) em 1932, graduou-se pela Faculdade de Direito do Espírito Santo em 1955, integrando na época a chamada Ala Moça do Partido Social Democrático (PSD). Durante o regime militar, filiou-se à Aliança Renovadora Nacional (Arena), partido do governo.

Indicado pelo presidente Ernesto Geisel (1974-1979), foi eleito pela Assembleia Legislativa para comandar o governo do Espírito Santo. Filiou-se ao Partido Democrático Social (PDS) em 1979 e, quase seis anos depois, foi um dos signatários para a criação do Partido da Frente Liberal (PFL).

Já nos anos 1990, presidiu a CPI que investigou denúncias de irregularidades em fundos de pensões de empresas estatais e na Petrobras. Também lecionou no Centro Superior de Ciências Sociais de Vila



Velha, integrou o Conselho Diretor da Universidade do Distrito Federal, foi jornalista e procurador do Instituto Brasileiro do Café (IBC).

A advogada **Conceição Giori** afirma que Elcio Alvares era um “homem de envergadura moral e ética, cuja ausência empobrece o cenário político, mas sua simples lembrança traz a esperança de que outros de seu valor possam seguir sua trilha de honradez, competência, sensibilidade e caráter”. *Com informações do Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro da Fundação Getulio Vargas e da Agência Senado.*

Date Created

09/12/2016